# **CET Cibersegurança** 9192 - Análise de Vulnerabilidades - Iniciação **Formador: Luis Garcia**

Tarefa Prática **PENTEST** 

Trabalho elaborado por Dina Simões







## Índice

Pré-requisitos e Topologia	3
Descrição das tarefas	
Avaliação	
RECONHECIMENTO	
SCANNING	8
OBTER ACESSO	g
ATAQUE ATIVO	g
ATAQUE PASSIVO	

## Pré-requisitos e Topologia

Laboratório composto por 3 máquinas virtuais:

a. Computador com Kali Linux;

```
kali_2023.1 - VMware Workstation
```

```
      (kali® kali)-[~]

      $ ip -br -4 a

      lo
      UNKNOWN
      127.0.0.1/8

      eth0
      UP
      192.168.159.140/24

      eth1
      UP
      10.10.10.250/24
```

#### b. Servidor Debian 11;

SECURE-SERVER - VMware Workstation

```
root@SECURE-SERVER:/# ip -br -4 a
lo UNKNOWN 127.0.0.1/8
ens33 UP 192.168.159.139/24
ens34 UP 10.10.10.254/24
```

c. Computador com Windows XP para o cliente.

```
WinXP - VMware Workstation
```

### Descrição das tarefas

- 1) Efetuar a preparação do laboratório de PENTEST tendo em conta os pontos seguintes:
- a. Instalar e configurar no SECURE-SERVER os serviços HTTP, TELNET e SSH;

```
root@SECURE-SERVER:/# apt-get install apache2
root@SECURE-SERVER:~# apt-get install telnetd
root@SECURE-SERVER:/# apt-get install openssh-server
```

b. Configurar o serviço HTTP de forma que seja possível aceder ao Website a partir da utilização do endereço IP da VM;

```
root@SECURE—SERVER:/etc/apache2# cd sites—available/
root@SECURE—SERVER:/etc/apache2/sites—available# ls
000—default.conf 000—pentest.net.conf default—ssl.conf
root@SECURE—SERVER:/etc/apache2/sites—available# a2ensite 000—pentest.net
.conf _
root@SECURE—SERVER:/# systemctl restart apache2
```

c. Configurar o serviço de SSH para permitir acesso ao root;

```
root@SECURE-SERVER:/etc/ssh# nano sshd_config -l_

34 PermitRootLogin yes

systemctl restart sshd
```

d. Construir uma lista com 5 usernames a seu gosto (um deles deverá ser root);

```
(kali@ kali)-[~/wordlists/hydra]
$ cat usernames.txt
root
admin
sysadmin
user
jon
```

e. Construir uma lista com 5 password a seu gosto (uma delas deverá ser passw0rd);

2) Páginas que estão disponíveis no serviço HTTP:

#### a. Index.html

```
GNU nano 5.4
                                      index.html *
<html>
<head>
        <title> Website Muito Seguro! </title>
</head>
<body>
        <center>
                  <h1> Website Muito Seguro! </h1>
        </center>
        <br>>
        <form method="POST" action="sucess.html">
                  Nome
                  <br>
                  <input type="test" size=50>
                  <br>>
                  Email
                  <br>>
                  <input type="test" size=50>
                  <br>>
                  Mensagem
                  <br>>
                  <textarea rows=4 cols=45></textarea>
                  <input type="submit" value="Enviar Mensagem">
<input type="submit" value="Enviar Mensagem">
         </form>
(/body>
 /html>
```



## Website Muito Seguro!

Nome	
Email	
Mensagem	
	.::
Enviar Mensagem	

#### b. sucess.html

```
GNU nano 5.4
                                   sucess.html
<html>
<head>
        <title> Website Muito Seguro! </title>
</head>
<body>
        <center>
                <h1> Website Muito Seguro! </h1>
        </center>
        <br>
        Mensagem enviada com sucesso!
        <form method="POST"</pre>
                             action="index.html">
                 <input type="submit" value="Voltar">
        </form>
</body>
</html>
```

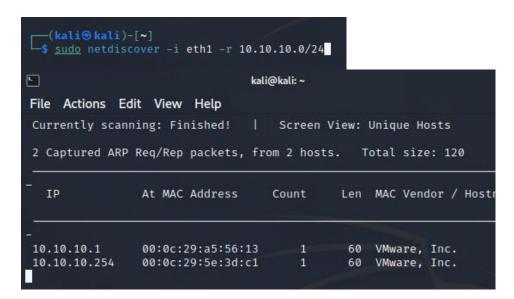


## Avaliação

A avaliação da sua tarefa deverá ser efetuada através de imagens (print screen de cada fase do Ethical Hacking):

#### **RECONHECIMENTO**

Efetuar reconhecimento à rede do seu laboratório, tendo o cuidado de especificar interface utilizada e intervalo de IPs inerente ao IP de rede utilizado no contexto desta tarefa.



#### Descrição do comando:

\$ sudo netdiscover -i eth1 -r 10.10.10.0/24

sudo ⇒ privilégios de administrador;

netdiscover ⇒ ferramenta de reconhecimento;

- i eth1 ⇒ placa de rede interna (VMnet10);
- -r  $10.10.10.0/24 \Rightarrow$  reconhecimento a ser feito a toda a rede.

#### **SCANNING**

Efetuar scanning a todas as VM's do seu laboratório, indicando ports abertos bem como software e versão.

```
-(kali⊛kali)-[~]
 -$ nmap -sV 10.10.10.0/24
___(kali⊛ kali)-[~]

$ nmap -sV 10.10.10.0/24 -p-
Starting Nmap 7.93 ( https://nmap.org ) at 2023-06-10 23:20 WEST
Nmap scan report for 10.10.10.1
Host is up (0.0018s latency).
Not shown: 65532 closed tcp ports (conn-refused)
      STATE SERVICE
135/tcp open msrpc
                           Microsoft Windows RPC
139/tcp open netbios-ssn Microsoft Windows netbios-ssn
445/tcp open microsoft-ds Microsoft Windows XP microsoft-ds
Service Info: OSs: Windows, Windows XP; CPE: cpe:/o:microsoft:windows, cpe:/o:micr
osoft:windows_xp
Nmap scan report for 10.10.10.250
Host is up (0.00029s latency).
All 65535 scanned ports on 10.10.10.250 are in ignored states.
Not shown: 65535 closed tcp ports (conn-refused)
Nmap scan report for 10.10.10.254
Host is up (0.0027s latency).
Not shown: 65532 closed tcp ports (conn-refused)
PORT STATE SERVICE VERSION
22/tcp open ssh
                     OpenSSH 8.4p1 Debian 5+deb11u1 (protocol 2.0)
23/tcp open telnet?
80/tcp open http
                     Apache httpd 2.4.56 ((Debian))
Service Info: OS: Linux; CPE: cpe:/o:linux:linux kernel
Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.o
rg/submit/
Nmap done: 256 IP addresses (3 hosts up) scanned in 194.68 seconds
```

#### Descrição do comando:

\$ nmap -sV 10.10.10.0/24 -p-

nmap ⇒ ferramenta de monitorização de um host ou vários, pode dar várias informações, por exemplo, ports abertos, serviços instalados e a sua versão;

-sV ⇒ mostra a versão do software dos serviços instalados;

10.10.10.0/24 ⇒ monitorização a todos os computadores da rede;

 $-p- \Rightarrow$  verifica todos os 65535 ports.

Não precisei de tornar o scanning mais lento pois estamos a ser contratados por uma empresa para detetar vulnerabilidades, não é necessário fazer de um modo discreto. Também não achei necessário usar -sS pois obtive os resultados pretendidos com o comando acima descrito.

#### **OBTER ACESSO**

#### ATAQUE ATIVO

Efetue um ataque com o hydra ao serviço SSH, utilizando as listas de username e password por si construídas.

```
(kali@ kali)-[~/wordlists/hydra]
$ hydra -L usernames.txt -P passwords.txt ssh://10.10.10.254
Hydra v9.4 (c) 2022 by van Hauser/THC & David Maciejak - Please do not use in military or secret servi ce organizations, or for illegal purposes (this is non-binding, these *** ignore laws and ethics anywa y).

Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) starting at 2023-06-10 21:59:53
[WARNING] Many SSH configurations limit the number of parallel tasks, it is recommended to reduce the tasks: use -t 4
[DATA] max 16 tasks per 1 server, overall 16 tasks, 25 login tries (l:5/p:5), ~2 tries per task
[DATA] attacking ssh://10.10.10.254:22/
[22][ssh] host: 10.10.10.254 login: root password: password
1 of 1 target successfully completed, 1 valid password found
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) finished at 2023-06-10 22:00:02
```

#### Descrição do comando:

\$ hydra -L username.txt -P passwords.txt ssh://10.10.10.254

hydra ⇒ ferramenta wordlist para quando fazemos testes online

- -L usernames.txt ⇒ vamos tentar todas as usernames que estão na lista usernames.txt, -L é letra maiúscula porque usamos uma lista;
- -P passwords.txt ⇒ vamos tentar todas as passwords que estão na lista passwords.txt, -P é letra maiúscula porque fazemos as tentativas a partir de uma lista; ssh://10.10.10.254 ⇒

#### Sucesso!

Temos acesso remoto ao SECURE\_SERVER.

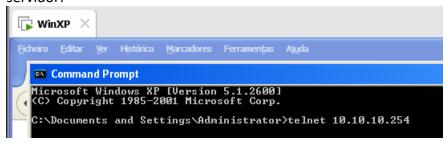
#### ATAQUE PASSIVO

#### Efetue monitorização de acesso ao servidor TELNET.

Numa janela, na máquina kali, digitamos o seguinte comando para fazer a interceção dos pacotes, na rede eth1, que passem no port 23 (telnet). Queremos que essa informação seja escrita num ficheiro chamado reportTELNET.

```
____(kali⊛kali)-[~]
$ <u>sudo</u> tcpdump -i eth1 -n port 23 -w reportTELNET_
```

Na máquina WinXP, tentamos ter acesso ao servidor SECURE-SERVER, usando a ferramenta TELNET. Digitando as credenciais do SECURE-SERVER, conseguimos acesso remoto ao servidor:



Usando o TELNET, no WinXP temos acesso ao SECURE SERVER:

```
Ficheiro Editar Ver Histórico Marcadores Ferramentas Ajuda

ST Telnet 10.10.10.254

Debian GNU/Linux 11
SECURE-SERVER login: root
Password:
Linux SECURE-SERVER 5.10.0-22-amd64 #1 SMP Debian 5.10.178-3 (2023-04-22) x86_64

Welcome to Debian 11.7

Last login: Fri Jun 16 00:45:14 WEST 2023 on tty1
root@SECURE-SERVER:~#
```

#### Capturámos 122 pacotes:

```
(kali® kali)-[~]
$ sudo tcpdump -i eth1 -n port 23 -w reportTELNET
[sudo] password for kali:
tcpdump: listening on eth1, link-type EN10MB (Ethernet), snapshot length 262144 bytes
^C122 packets captured
122 packets received by filter
0 packets dropped by kernel
```

Com o comando seguinte, podemos abrir os pacotes e ler a informação transacionada.

Conseguimos intercetar as credenciais, mas vamos usar a ferramenta chaosreader:

## telnet: 10.10.10.1:1044 -> 10.10.10.254:23

### File reportTELNET, Session 1

```
.....#..'.#..'.P...'ANSI...!.Debian GNU/Linux 11
SECURE-SERVER login: ...rroooott

Password: passw0rd

Linux SECURE-SERVER 5.10.0-22-amd64 #1 SMP Debian 5.10.178-3 (2023-04-22) x86_64

Welcome to Debian 11.7
```

Aqui as credenciais são mais claras:

O username é "root", aparece em duplicado pois, a ferramenta chaosreader mostra as teclas digitadas e as teclas que aparecem no ecrã.

A password é "passw0rd".

Efetue monitorização de acesso ao servidor WEB e tente intercetar as informações submetidas no formulário.

Tentei várias vezes fazer com o site que construí no Debian usado na tarefa até aqui, mas não consegui ter acesso às credenciais. Decidi então usar a máquina do formador "comache1".

Fiz as instalações e mudanças necessárias:

```
root@SECURESERVER:/etc/network# ip -br -4 a
lo UNKNOWN 127.0.0.1/8
ens33 UP 192.168.159.129/24
ens34 UP 10.10.254/24
```

Na kali, usei o "tcpdump" para tentar capturar as credenciais:

```
(kali⊕ kali)-[~]
$ sudo tcpdump -i eth1 -n port 80 -w reportHTTP
tcpdump: listening on eth1, link-type EN10MB (Ethernet), snapshot length 262144 bytes
```

Usando a Win XP tive à página do SECURE\_SERVER.

Digitei credenciais erradas:



Consegui a captura de 101 pacotes.

```
(kali@kali)-[~]
$ sudo tcpdump -i eth1 -n port 80 -w reportHTTP
tcpdump: listening on eth1, link-type EN10MB (Ethernet), snapshot length 262144 bytes
^C101 packets captured
101 packets received by filter
0 packets dropped by kernel
```

Com a ferramenta "chaosreader", converti o ficheiro capturado em HTML:

Usei a parte gráfica da ferramenta para ver as credenciais:

```
____(kali⊕ kali)-[~/credenciaisHTTP]
$ firefox getpost.html
```

Consegui capturar as credenciais digitadas, se bem que estas credenciais não as corretas.

## Chaosreader GET/POST Report

Created at: Fri Jun 16 12:35:01 2023, Type: tcpdump

### HTTP GETs and POSTs

1.	17.27.57	10.10.10.1:1038 -> 10.10.10.254:80	GET	/hackers_capa.jpg
2.	Fri Jun 16 12:34:15 2023	10.10.10.1:1039 -> 10.10.10.254:80	POST	/index.html username Mary password MaryTheFairy

Muito Obrigada!